O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 38.º — N.º 1887

Sábado, 5 de Maio de 1945

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O CLUB DOS GALITOS

vai festejar o seu 40.º aniversário

Completa no dia 15 do corrente quarenta anos de existência esta simpática e floresceute agremiação local, que desde sempre tem hourado Aveiro com louváveis iniciativas, quer organizando grandos festas na cidade, quer com apreciadíssimas e gloriosas manifestações desportivas ou cénicas, projectando o seu nome por todo o país.

Para comemorar êste aniversário organizou a sua Direcção um programa de festas, do qual consta: uma serenata na Ria, em que toma parte o Orfeão das Fábricas Aleluia, a 100 vozes, acompanhado por uma tuna composta por 36 executantes, sendo cantadas antigas canções de Aveiro da autoria de João Aleluia, Manuel Moreira, Carlos Mendes e Adriano Costa, que em vida foram dedicados sócios do Club; regatas e jogos de basquetebol, organizados pelas secções do Club; um jantar de confraternização em honra dos sócios fundadores sobreviventes, e um grande festival noturno, para o qual estão entabolados negociações para a exibição de números que causarão entusiasmo e sensação.

No dia 15 haverá alvorada por uma banda de música e será embandeirada e iluminada, à noite, a fachada do Club.

Factos históricos

Com a aproximação do termo da guerra na Europa, que deve estar por pouco, começaram as prisões dos responsáveis de maior categoria, os julgamentos sumários e a seguir a execução das sentenças.

Um dos primeiros a ser passado pelas armas foi Mussolini, chefe do Partido Fascista italiano, e que teve por companheiros na desdita 14 dos seus ministros, quando no auge.

E assim acaba de entrar na posteridade.

* * *

Quási ao mesmo tempo espalhou-se a notícia de que também já não pertence a êste mundo Adolfo Hitler, que na Alemanha fundou o nazismo e que igualmente deu entrada na posteridade.

Portugal-Espanha

Defrontam-se àmanhã, na Corunha, as équipes de *foot-ball*, representativas dos dois países da Peninsula Ibérica.

Desta cidade foram assistir ao sensacional encontro alguns aficcionados do popular desporto.

Pelo Liceu

Sobre o centenário do nascimento de Oliveira Martins, que passou em 30 de Abril, fez uma conferência na sala da biblioteca do Liceu o respectivo reitor, sr. dr. José Tavares, que pôz em destaque o grande vulto das letras pátrias, tendo, durante a Semana das Colónias, falado àcêrca do carácter científico dos descobrimentos portugueses o professor, dr. Carneiro da Silva, com aplauso dos ouvintes.

Infeliz que desaparece

Morreu no Hospital, com febre tifoide, Marcílio dos Santos Branco, que, de Ilhavo, onde nascera, para aqui viera viver, há anos, na companhia da madrinha—uma pobre mulher já idosa, a quem tinha o maior respeito.

Sofrendo de desarranjo mental, mas pacato, o infeliz Marcílio tornara-se conhecido em toda a cidade pelas suas excentricidades, que, por vezes, causavam pena.

Tinha 34 anos.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Difusão de princípios

Continua por todo o país a admirável e meritória obra da União Nacional através as suas conferências difundidoras dos bons e sãos princípios que informam a Revolução. Só assim, efectivamente, o espírito de engrandecimento nacional prosseguirá magnífico e triunfal, sem sofrer soluções de continuidade, sem correr o menor risco.

Socorro de Inverno

Com o pedido de publicação recebemos do sr. dr. Cirne de Castro, govennador civil do distrito, o que segue:

Acabam os jornais de noticiar que a Comissão Central do Socorro de Inverno distribuiu cinco mil e setenta contos por todos os distritos do país, destinados à criação de instituições de assistência ou a prestar auxílio a outras já existentes.

Ao distrito de Aveiro coube nessa distribuição a avultada verba de 300 contos.

Entende a Comissão Distrital do Socorro de Inverno ser o momento oportuno para prestar ao público algumas informações sôbre os resultados dessa campanha neste distrito.

Está já apurado um quantitativo superior a 600 contos, e não se fornecem números exactos porque algumas Comissões Concelhias estão ainda a recolher donativos.

Podem considerar-se lisonjeiros os resultados obtidos se tivermos em conta que o *Socorro de Inverno* coincidiu, em vários concelhos, com outras iniciativas para auxiliar instituições locais de assistência—destacando-se os imponentes cortejos de oferendas a favor das Misericordias—iniciativas que, por forma alguma, deviam ser prejudicadas.

As quantias recolhidas em cada concelho aí têm ficado; foram recebidos, há dias, 300 contos a que se tem de juntar ainda a importância de 20 contos, enviados também pela referida Comissão e destinados a êste distrito pelo Comissariado do Desemprêgo.

Vê-se, assim, que o distrito de Aveiro recolheu já um total largamente superior a 900 contos como fruto dêsse nobre e generoso movimento de solidariedade nacional em boa hora promovido por Sua Ex.ª o Ministro do Interior.

Oportunamente serão fornecidos ao público outros esclarecimentos e se informará do destino a dar à quantia de 300 contos enviada pela Comissão Central do Socorro de Inverno.

O Presidente da Comissão Distrital do Socorro de Inverno e Governador Civil de Aveiro

Francisco Cirne de Castro

ESCOLA DE NARIZ

A do sexo feminino vai sofrer importantes reparações, de harmonia com a deliberação da Junta de Freguesia e para as quais também concorre a Câmara Municipal.

A água para a cidade

Em serviço de fiscalização e afim de estudar o tratamento da água que deve abastecer Aveiro, estiveram cá os srs. engenheiro Gomes Alvarez e o agente técnico Gonçalves, da Repartição de Aguas e Saneamento.

Pétain

Tendo regressado a França, vindo da Suiça, foi preso e internado na fortaleza de Montronge, o conhecido marechal, que se fazia acompanhar da esposa.

Na fronteira esperavam-no vários oficiais, entre êles o general Koenig, actual governador militar de Paris, durante muitos anos seu íntimo amigo. Quando, porém, o marechal, apeando-se do combóio, avançou para ele de mão estendida, sofreu a decepção de lhe ser recusado o cumprimento! Mais: um destacamento da Guarda Republicana recebeu-o rigidamente perfilado, com as armas abaixadas, símbolo da degradação militar.

O antigo chefe do Estado, que conta 89 anos, ocupa um quarto mobilado com extrema simplicidade; duas camas pequenas, uma mesa, duas cadeiras e um espelho. No primeiro dia almoçou como os presos vulgares: pão escuro e pedaços de carne.

Duas enfermeiras e duas irmãs da caridade velam pela saúde de Pétain, que teve êste dito de espírito ao recusar ingerir quaisquer medicamentos:

—A única coisa que tomo são pilulas de bom humor.

O julgamento, que se vai seguir, começa a despertar certo interêsse, mas não tanto como o caso Dreyfus, nos fins do século passado.

Frota bacalhoeira

Sairam de Lisboa os primeiros barcos para a pesca do *ex fiel amigo* nos bancos da Terra Nova e Groelandia onde existe *in magna quantitate*.

Oxalá sejam felizes.

O 1.º de Maio

Passou despercebido o dia consagrado ao proletário de todo o mundo, outrora tão festejado em Aveiro.

Entre nós parece que só as classes gráficas o não esqueceram.

Secção feminina

DIRIGIDA POR **MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE**

DIZEM VELHOS ALFARRÁBIOS...

Os coentros pisados, em pó, e bebidos com vinho dôce, mata as lombrigas dos meninos e é muito bom para o estômago.

Os nabos, cortados ás rodelas e postos sôbre as mordeduras dos lacraus, curam-nas e aliviam a dôr.

A água do funcho tira a tosse sêca e aclara a voz, desopila o fígado, cura a falta de leite materno e serve de purgante, quando é necessário.

A salsa limpa os dentes se se esfregarem com ela e evita que se estraguem.

A cebola assada cura as frieiras e as verrugas.

Os alhos devem comer-se no tempo frio porque dão calor. Também curam as dores dos dentes quando assados e postos sôbre os mesmos. Cru e esmagado, cura as mordeduras dos bichos.

As cenouras são um optimo remédio para as pessoas nervosas.

A cebola dos lírios, picada e misturada com azeite cura todas as queimaduras.

A erva dos calos, aquecida e posta sôbre os mesmos, curam-nos rápidamente.

As ortigas pizadas e postas no nariz curam as hemorragias.

As beldroegas refrescam o estômago, limpam os rins e o fígado e tiram as lombrigas.

O fumo da arruda tira o mal da pele.

As rosas postas nas gavetas evitam que nelas entrem as traças e comunicam ás roupas o seu cheiro agradável.

O chá da erva cidreira é bom para o coração. A cataplasma da erva cidreira tira as inflamações e bebida de manhã, em jejum, alegra as pessoas melancólicas.

Não somos de opinião que êstes remédios sejam melhores do que os da farmácia, mesmo porque os srs. farmaceuticos zangar-se-iam connosco.

DA ETIQUETA E CIVILIDADE

O cumprimento é o mais elemenrar dever da pessoa bem educada. Devemos cumprimentar tôda a gente. A uma senhora basta cumprimentar com uma leve inclinação de cabeça um cavalheiro, mas êste deve tirar o chapeu. O chapeu tambem se não baixa até ao joelho, mas só até abaixo do ombro. As crianças devem descobrir-se quando falam a um adulto. A senhora não tem que se levantar a um cavalheiro a não ser que êle seja idoso bastante.

O aperto de mão deve ser franco. Assim como a visita que se faz ou se recebe deve tambem ser franca. Estarmos à vontade e pôr assim os outros é tudo o que há de mais agradável.

O sorriso nas mulheres e nas crianças é o complemento da boa educação, quando é feito com graça e sinceridade.

E' na família que as crianças devem aprender os bons hábitos de civilidade; se virem os pais praticar acções menos respeitadoras, praticá-las-ão também. Por isso os pais são sempre os responsáveis pela educação dos filhos e até mais—pelo seu bom ou mau sucesso na vida.

Empregados bancários

Estiveram ante-ontem em Aveiro, onde confraternizaram, os que fazem serviço nas filiais do Banco Pinto & Sotto Mayor de Coimbra, Vizeu e Pombal, e cuja visita a esta Redacção agradecemos.

Confraternizaram durante um almoço efectuado no Pavilhão do Rossio, tendo, no final, usado da palavra, os convivas Manuel Simões Vaz, José de Lacerda, Gil da Costa, a quem foi dirigida uma grande ovação por terem recebido, como prémio dos seus 25 anos de casa, um relógio de ouro, Amândio Pais Soares, Jaime Morêto, António Dias Júnior e Santos de Almeida, que não esqueceram os chefes, saudando-os, por vezes, calorosamente.

O Democrata foi também alvo de deferências, que agradece, pois demonstra que a imprensa é sempre apreciada em tôdas as festas ou cerimónias onde se faz representar.

Exposição XICO MAIA

No *Club dos Galitos* reapareceu êste artista, apresentando uma colecção de 28 quadros a óleo. Abriu a exposição dos seus trabalhos no sábado passado e encerra àmanhã.

Francisco Maia era aquele caricaturista de feira e de café, boémio da nossa terra, que há pouco mais de um ano, estando aqui, resolveu pegar em pinceis e tentar uns quadros da região. Em 20 dias pintou, ou *esfolou*—uns 20 quadros! A verdade, porém, é que, com todos os defeitos de um principiante relâmpago teve a virtude de revelar a sua facilidade de adaptação e o seu valor artístico nato, que se apresentava para cultivar. Nasceu o Xico Maia, pintor. Passado pouco mais de um ano reaparece agora, galhardamente, apresentando trabalhos que mostram claramente um franco progresso.

Gostamos de ver, sim senhor, e é-nos muito grato felicitá-lo, pedindo-lhe que continue a estudar, trabalhe agarrado aos bons mestres, na certeza de que triunfará.

A' excepção de 3 ou 4 quadros, todos os outros estão equilibrados, filhos do mesmo artista, excessivamente quentes, por vezes, em alguns tons, influência do seu temperamento e do tatear ainda da èscala da côr; mas olhando-se já para êles com certo prazer.

Mais felizes os quadros pintados pelo norte—Guimarães—luz menos aberta, ruas em sombra mas transparentes, bem iluminadas, prespectivas bem traçadas, figuras metidas ainda a medo, mas com movimento. Enfim o Xico Maia não parece o mesmo.

Parabéns e continue. Fazemos votos para que o êxito económico lhe dê ainda mais alento.

Concurso do Vestido de Chita

Para êste concurso, iniciativa do grande diário portuense *Jornal de Notícias*, Aveiro prepara-se para se fazer representar condignamente, pois com a sua reputação de possuir lindas raparigas e habilíssimas costureiras não poderia faltar, pelo que reina grande entusiasmo entre as nossas gentis tricaninhas.

A apresentação dos modelos e a escolha da representante desta cidade no concurso final, serão feitas num lindo festival, organizado pelo Club dos Galitos.

Este ano não são admitidos a concurso outros vestidos que não sejam de modelo utilitário, sem quaisquer adereços suplementares, *em chita e só chita*.

Vamos, meninas: para concorrer basta só perfeição de trabalho e bom gosto no modelo a apresentar.

Na próxima semana daremos notícia mais desenvolvida.

Berlim

Foi oficialmente anunciado no dia 2 que as tropas aliadas ocuparam completamente a capital da Alemanha, depois de renhidos combates. A guarnição da cidade depôz as armas.

Mocidade Portuguesa

Realizou-se, na quinta-feira passada, a festa do *Lusito*, que constou do seguinte: concentração nas escolas de Vera-Cruz, dos filiados dos centros primários da cidade, de Arada e S. Bernardo, pelas 14,30 h.; apresentação de cumprimentos ao sr. Governador Civil, e hinos da M. P. e Nacional; desfile pelas ruas da cidade, com passagem pelo Monumento aos Mortos da Grande Guerra, e no Parque Municipal, exercícios de evolução de castelos e jôgos educativos, competição. O juri, presidido pelo sr. Governador Civil, atribuiu os prémios—duas taças em miniatura—aos filiados que melhor se exibiram. A fechar esta simpática festa, a Sub-Delegação ofereceu uma merenda aos filiados pobres.

Provas de Remo e Vela—àmanhã desloca-se à Figueira-da-Foz a tripulação do Centro de Remo, onde terá logar a primeira prova eliminatória desta modalidade desportiva.

No dia 18 segue para Setubal a équipe de Vela, do tipo *Lusito*, onde se realizará em 19 e 20 o VIII torneio anual, com concorrentes de todos os Centros de Vela do país.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. tenente-coronel Amilcar Gamelas e Pedro Augusto Ferreira, do Porto, e a menina Maria Magnólia, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva; àmanhã, o sr. José Martins Arroja; no dia 7, o sr. tenente Jacinto Monteiro Rebocho; em 8, as srs. Abel Gonçalves e Manuel Moreira Vinagre; em 9, as meninas Ana Vitória Amador e Elsa da Cunha Reis e José Rezende Génio, filhos, respectivamente, dos srs. Amadeu Amador, Carlos Alberto Reis e tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazareth; em 10, a interessante Marília Morais, filha do comerciante sr. Alvaro de Morais, e o menino Guilherme Augusto Pinto Basto Taveira, filho do sr. José Martins Taveira e o 2.º sargento Albino de Jesus.

Partidas e Chegadas

De automóvel foram em digressão por terras de Espanha, acompanhados das respectivas esposas, os srs. dr. Domingos Vicente Ferreira e Carlos Mendes.

Doentes

Foi para o Porto a sr.ª D. Julia Trancoso, irmã da sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães.

Tem experimentado melhoras, o que estimamos.

—Está no Hospital, em tratamento, a professora sr.ª D. Olinda Migueis Maia, esposa do nosso amigo dr. Assis Maia, professor do Liceu José Estêvão.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

—Naquele estabelecimento hospitalar esteve doente a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira.

—Também alí foi operado o sr. Orlando Peixinho, pagodor das O. Públicas de Viana do Castelo.

Rega das ruas

Está pecando por deficiência êste serviço camarário, o que vem sendo notado principalmente pelo comércio local.

Pedimos urgentes providências.

NECROLOGIA

Em Lisboa finou-se a semana passada com 38 anos e no estado de solteiro, Carlos Trancoso, que ultimamente vivia naquela cidade, em companhia de seu dedicado irmão, o nosso amigo Egas Trancoso.

Era filho do falecido tesoureiro da Fazenda Pública, sr. Abílio Trancoso, e o seu cadáver veio, no domingo, para esta cidade, ficando depositado no jazigo que sua estremosa tia e madrinha, sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães possui no cemitério central.

A quantos pranteiam o seu desaparecimento, as nossas condolências.

CARROÇAS

Vendem-se 2, que poderão ser examinadas em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, nos Armazens Gerais da Câmara Municipal de Aveiro, cujas propostas de compra, em papel selado, serão apresentadas na secretaria da mesma Câmara.

Aveiro e Paços do Concelho, 2 de Maio de 1945.

O Presidente da Câmara,

(as.) *Alvaro Sampaio*

Escola de Aviação Naval "Almirante Gago Coutinho„

Venda de carros usados

Faz-se público que no dia 7 de Maio, pelas 14 horas, se procederá, nesta Escola, à abertura do concurso para a venda do seguinte material usado:

1 Automóvel GLEVELAND
1 Camionete FORD

Aveiro, 30 de Abril de 1945

O Secretário Tesoureiro,

António Manteigas Dias Praça
(2.º ten. av. Naval)

Agência de Representações de Aveiro, L.da

Por escritura de 16 do corrente, lavrada nas notas do notário de Aveiro, dr. Inocencio Fernandes Rangel, foi constituida entre os sócios António Menes de Andrade Pissarra, José Ferreira da Costa Mortágua, Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha e Hernani Henriques Salgueiro, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adota a denominação *Agência de Representações de Aveiro, L.da*, tem a sua séde nesta cidade e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde hoje.

2.º

O seu objecto é a angariação de seguros, comissões, consignações e tudo o mais que a sociedade resolva explorar.

3.º

O capital social é de 50.000$ dividido em quatro cotas iguais, de 12.500$00, petencentes uma a cada sócio, do qual se acham realisados trinta por cento, devendo os restantes setenta por cento entrar na Caixa Social quando fôr necessário.

§ *único*—Não haverá prestações suplementares, mas qualquer sócia poderá fazer à Caixa Social quaisquer suprimentos, mediante as condições que entre todos forem convencionadas.

4.º

A gerência será exercida por todos os sócios, que entre si dividirão obrigatòriamente os serviços de administração da sociedade, ficando, porém, isento dessa obrigação o sócio Hernani Salgueiro.

§ *primeiro*—Todos os sócios, representam a sociedade, activa e passivamente em juizo e fora dêle, mas só poderão usar da denominação em assuntos que à sociedade digam respeito e nunca em abonações, fianças ou quaisquer outros assuntos ou negócios estranhos à sociedade.

§ *segundo*—Para levantamento de depósitos bancários, aceites de letras ou assinatura de quaisquer documentos que obriguem a sociedade, é sempre obrigatória a assinatura de dois dos gerentes.

5.º

Todos os sócios ficam obrigados a não exercer fora da sociedade, quer em nome individual, quer como sócio de outra sociedade, qualquer comércio ou indústria que, pela sua espécie, possa fazer concorrência a esta sociedade.

§ *único*--Qualquer dos sócios que, por negligência ou má fé, prejudique a sociedade nos seus interesses, ou contribua para o seu descrédito, responderá para com esta com a sua cota e lucros que hajam a seu favor, indemnisando-a assim de quaisquer danos ou prejuizos que com isso lhe possa causar.

6.º

A cessão de cótas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer cota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

7.º

E' dispensada autorisação especial da sociedade para a cessão de uma cóta ou de parte dela a favor de um associado, bem como para a divisão de cótas por herdeiros de sócios, devendo estes fazerem-se representar por um só deles na sociedade.

8.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto êste não estivèr realisado ou sempre que seja preciso reintegra-lo, serão divididos pelos sócios na proporção de suas cótas, e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuídos no fim de cada ano social, em seguida à aprovação do balanço.

9.º

Esta sociedade não se dissolve' nem pela vontade, nem falecimento ou interdição de um dos sócios, e apenas nos casos marcados na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

10.º

Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Aveiro, 20 de Abril de 1945

O Ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior

Agradecimento

A família de Manuel de Pinho Vinagre, falecido em 1 de Abril, vem por êste meio agradecer a tôdas as pessoas que o acompanharam a última morada e enviaram sentimentos.

Aveiro, 1 de Maio de 1945